Rituais do Santuário (Levítico)



Pr. Adriani Milli
Professor de Teologia Sistemática do Unasp
Doutor em Teologia Sistemática (Andrews University)



vamos conversar, só não movimente sua boca

Recapitulando a série

1. Santuário como lente de compreensão
2. Santuário como destino final do Êxodo
3. Êxodo-Levítico: como compreender a presença de Deus e nosso relacionamento com Ele nesse mundo.



O paradoxo do TEMOR

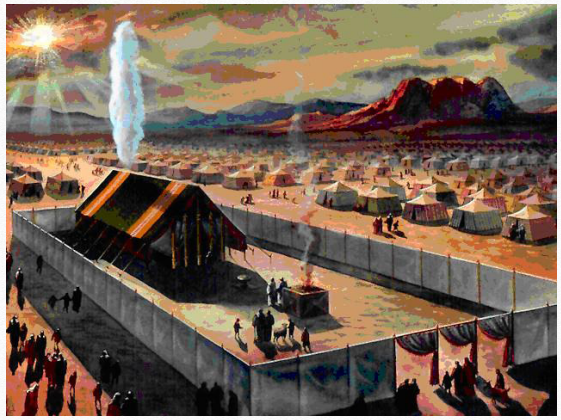
18 Todo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor da trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se estremeceu e ficou de longe. 19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos. 20 Respondeu Moisés ao povo: Não **temais**; Deus veio para vos provar e para que o seu **temor** esteja diante de vós, a fim de que não pequeis. (**Êx 20:18-20, ARA**)

Final de Êxodo (40:34-35)

- O Deus grandioso do Sinai está agora no tabernáculo

Então, a nuvem cobriu a **tenda da congregação***, e a glória do Senhor encheu o **tabernáculo**. 35 Moisés não podia entrar na **tenda da congregação***, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o **tabernáculo**. (**Êx 40:34-35, ARA**)

* "tenda do encontro" (NVI, NAA)



Tom do fim de Êxodo

- O Deus grandioso do Sinai está agora no tabernáculo
- Como o **tabernáculo da presença** de Deus pode ser, de fato, uma **tenda de encontro/ congregação**?
- Moisés não pode entrar

Levítico: resolução

- O tabernáculo da presença funcionará como tenda de encontro/congregação

"Chamou o Senhor a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse…" (**Lev 1:1, ARA**)

- O Deus que falava do Sinai, agora fala do santuário.

Levítico: o que torna o santuário lugar de encontro?

- Funcionamento cúltico/ritual do santuário
- Ofertas/sacrifícios, regulamentações (impureza/purificação), festas.
- Funcionamento (sacerdotes) do santuário: centro da vida de Israel



Levítico (1-7): ofertas/sacrifícios

- Primeiro tipo de orientação: ofertas/sacrifícios
- O santuário não serve apenas para abrigar a lei (presença de Deus), mas para prover purificação
- Perspectiva cristológica: Deus provê o sacrifício/oferta salvífica (perdão)
- Ofertas/sacrifícios (adoração): perdão e louvor

Levítico (1-7): ofertas/sacrifícios

Lv 1 - **Holocausto** (“sobe”, totalmente queimada)

Lv 2 - Manjares/**cereais** (“sacrifício vivo”)

Lv 3 - Pacíficas/**bem-estar** (participação)

Lv 4, 6 - Pecado/**purificação** (sangue, perdão)

Lv 5, 7 - Culpa/**reparação** (débito, restituição)

Levítico: ofertas/sacrifícios e festas

- Ofertas/sacrifícios: parte do cotidiano
- Calendário cúltico: grandes festas (incluíam ofertas/sacrifícios)

Levítico (23): festas

Primavera (aplicação escatológica: tempo de Cristo)

Páscoa, pães asmos, primícias (23:4-14) - março-abril

Pentecostes (festa das semanas) (23:15-22) - maio-junho

Levítico (23): festas

Outono (aplicação escatológica: tempo do fim)

Trombetas (23:23-25), Dia da Expiação (23:26-32; cf. cap. 16) - setembro-outubro

Tabernáculos (tendas) (23:33-44) - outubro

Aprendendo sobre Deus com o santuário

"Não **temais**; Deus veio [...] para que o seu **temor** esteja diante de vós, a fim de que não pequeis." (**Êx 20:20, ARA**)

Princípio: o lugar da presença de Deus é lugar de encontro/congregação, quando mediado pela adoração do perdão e do louvor.

Temor sem medo